

Parte terceira – Das Leis Morais

Capítulo X – Lei de liberdade

Item 5. Livre arbítrio

846. Sobre os atos da vida nenhuma influência exerce o organismo? E, se essa influência existe, não será exercida com prejuízo do livre-arbítrio?

R. “É inegável que sobre o Espírito exerce influência a matéria, que pode embaraçar-lhe as manifestações. Daí vem que, nos mundos onde os corpos são menos materiais do que na Terra, as faculdades se desdobram mais livremente. Porém, o instrumento não dá a faculdade. Além disso, cumpre se distingam as faculdades morais das intelectuais. Tendo um homem o instinto do assassinio, seu próprio Espírito é, indubitavelmente, quem possui esse instinto e quem lho dá; não são seus órgãos que lho dão. Semelhante ao bruto, e ainda pior do que este, se torna aquele que nulifica o seu pensamento, para só se ocupar com a matéria, pois que não cuida mais de se premunir contra o mal. Nisto é que incorre em falta, porquanto assim procede por vontade sua.” (Vede nos 367 e seguintes — “Influência do organismo”.)

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0846).

Livro 17

Capítulo 846 – Influência da matéria

0846 LE

A matéria tem grande influência sobre o Espírito, entretanto, esse deve esforçar-se para a sua devida libertação, e para tanto deve renunciar a muitos impulsos que os instintos animais o possam envolver.

A alma encarnada é capaz de grandes coisas, desde quando conheça a verdade. Jesus desceu à Terra, dos planos resplandecentes, para dotar de poderes a alma envolvida na carne, visando a disciplinar as investidas inferiores.

A matéria precisa de nós como precisamos dela. Ela veio da mesma fonte divina donde viemos. Matéria e Espírito se confundem, por serem originárias da mesma fonte; o que separa uma do outro, é o que chamamos de tempo de evolução. A matéria pode embaraçar as manifestações do Espírito, mas, se não fosse ela, como testar a alma nos caminhos a percorrer? Todos os impulsos instintivos, toda vontade, todos os feitos da alma envolvida na carne vêm do Espírito, porém a matéria gávea² da alma influencia pelas baixas vibrações, de modo que a luz viva no clima das trevas. Enquanto o Espírito não se emancipar das paixões inferiores, ele ainda receberá e acomodará na mente influências negativas do plano inferior em que habita.

Nesta luta, matéria e Espírito, um prendendo e o outro libertando, aparece, no cenário do mundo e no ambiente dos corações dos homens e almas na Terra, o Mestre Jesus, para nos ajudar a ficarmos livres de todas as influências do plano físico. Quantos já se tornaram livres conhecendo a verdade com o Cristo despertado no coração? Muitos e muitos. Para reconhecer que Jesus é o Cristo que havia de vir, basta uma simples olhada no próprio Evangelho; como Seus feitos, nunca houve no mundo nada igual. João anotou, no capítulo nove, versículo trinta e dois:

Desde que há mundo, jamais se ouviu que alguém tenha aberto os olhos a um cego de nascença.

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valemos pelo que fazemos.

Pelo exame do Velho Testamento, podemos ver como era a Sua vida, praticando feitos como esse; é o filho de Deus operando maravilhas e é esse mesmo Jesus que nos trouxe os meios de nos libertarmos da influência da matéria, cuja prisão muito nos serve para despertarmos os dons de vida que Deus nos deu.

Cabe ao ser humano, mesmo em ambiente negativo, esforçar-se para escolher o bem e viver o amor, e é desse esforço que a luz passa a surgir. Para reconhecer uma alma, o caminho é verificar a sua vida; os seus feitos dizem o que ela é, porque não é a matéria nem tão pouco o ambiente que exercem a ação, mas a alma que se movimenta na carne. As influências são necessárias como campo de luta, como escola.

O verdadeiro aprendizado é individual, dado a cada um segundo as suas obras. O homem que faz esforço para melhorar espiritualmente recebe assistência dos bons Espíritos, sendo induzido para os melhores caminhos. O organismo, é certo que traz certa influência, contudo, o Espírito é o comandante, e não a matéria.

Jesus já dizia que é necessário o escândalo, mas afirmava: Ai daquele por quem o escândalo vier. E nós dizemos: é necessária a matéria, mas ai daquele que se entregar à sua influência, em aumento dos impulsos negativos, oriundos de baixa vibração do físico!

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro XVII, Cap. 846 – Influência da matéria
– questão 0846, (João Nunes Maia)).
(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valemos pelo que fazemos.